

## **Apresentação do Dossiê 60 anos da Revolução Cubana: As Américas contemporâneas em perspectiva.**

*Igor Lemos Moreira<sup>1</sup>*

Efemérides são períodos, ou datas, que convocam ao(a) historiador(a) a refletir sobre as diferentes camadas de passado que compõem o presente no qual está inserido. Perpassada pelas tensões da elaboração de memórias e esquecimentos, uma efeméride é um momento de rememoração acerca do passado a partir de um olhar do presente. Nessas (re)visitações aos passados, que produzem novas formas de representação sobre passados-presentes, são constantes os embates de memória, os conflitos por narrativa e a construção de discursos que procuram legitimar determinadas visões de mundo e projetos culturais, sociais, políticos e econômicos. Ao mesmo tempo, estes processos permitem compreender e trabalhar noções como a de consciência histórica, refletindo sobre a construção de uma determinada consciência temporal, e de lugares de memória em um contexto onde o nacional ou o tempo “estático” não são mais suficientes para explicar a contemporaneidade. Nesse sentido, uma efeméride é sempre uma produção do tempo presente, associada a uma necessidade presentista de retorno ao passado, na construção de uma orientação temporal entre o imediato e a longa duração.

---

<sup>1</sup>Doutorando em História pelo programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH-UDESC), na linha de pesquisa Linguagens e Identificações. Mestre e Graduado em História (Licenciatura) pela mesma instituição. Integrante do Laboratório de Imagem e Som (LIS/UDESC) e associado à ANPUH-SC e a IASPM-AL.

Foi a partir desta chave que se formulou a proposta de organização de um dossiê temático acerca dos 60 anos de Revolução Cubana (1959) que marcou o início de uma nova fase da história do continente americano, em especial no contexto da ascensão dos governos ditatoriais, e os movimentos de resistência a essas formas de governo. O processo revolucionário ocorrido em Cuba também iniciou a construção de uma estruturação narrativa para a América Latina, inspirando a projeção de novos projetos (nos mais diversos setores), organizações e imaginários. Deste modo, a revolução iniciada em 1959, mas que ainda é um campo aberto no presente da ilha e do continente, é a marca de uma ruptura para a temporalidade americana, inaugurando outra fase para a História das Américas.

Intitulado *“60 anos da Revolução Cubana: as Américas contemporâneas em perspectiva.”*, este dossiê parte da convocação dessa efeméride para ir além dos eventos que gravitam em torno dos acontecimentos cubanos. A partir dos 60 anos da revolução pretendeu-se reunir trabalhos e pesquisas que se dediquem a analisar as Américas em sua pluralidade desde os oitocentos até o século XXI. Se, durante o século XIX, o continente americano testemunhou uma série de movimentos associados à independência e consolidação dos estado-nações, durante o século seguinte esse mesmo território observou o emergir de outros movimentos ligados especialmente dos ideais revolucionários e a consolidação do imperialismo estadunidense. Alguns casos como a Revolução Cubana (1959), a Revolução Chilena (1970), a Revolução Sandinista (1979) e a Guerra Civil em El Salvador

(1980) marcaram e provocaram profundas rupturas dentro do continente, muitas que permanecem até a contemporaneidade.

Neste sentido, o dossiê visou reunir trabalhos que discutam as Américas, no período contemporâneo, através dos mais variadas problemáticas e metodologias. Os textos reunidos refletem a história do continente americano através de diferentes dimensões como a política, econômica, cultural e social articulados também a temáticas como gênero, sexualidade, biografia, linguagens, fronteiras, cultura política, interseccionalidade, pós-colonialidade e decolonialidade. As análises foram ancoradas em diferentes campos como as artes, o cinema, as ciências sociais, a história comparada dentro de análises sobre diferentes países e/ou regiões entre a América do Norte, Central e do Sul.

Abrindo o dossiê, o texto **“Consensos e dissensos latino-americanistas: comparando a polêmica da Revolução Cubana no anarquismo argentino e uruguaio”**, debate, de maneira comparada, a influência da revolução cubana no anarquismo na Argentina e no Uruguai entre 1959 e 1964, refletindo sobre as repercussões do acontecimento cubano nas organizações dos dois países, sendo contribuição direta para os novos estudos acerca da revolução cubana e suas diferentes recepções na América Latina. A temática da história indígena nas Américas contemporâneas é tema dos dois textos seguintes. O artigo **“Representações de uma visão de mundo zapatista na Primeira Declaração da Selva Lacandona”**, O artigo procura abordar a noção de representação construída

discursivamente primeira declaração Selva Lacandona apontando para as diferentes imagens e signos desenvolvidos nas narrativas zapatistas em seus primeiros momentos de movimento em 1994 contribuindo diretamente para as análises no campo de história da América, história do tempo presente e história indígena. Já em **“Mitos indígenas e relações de gênero: breve análise a partir de narrativas *Makurap* presentes em Moqueca de maridos”**, aborda-se a cosmovisão da etnia *Makurap* a partir de cinco contos reunidos na obra “Maridos: mitos eróticos indígenas”, compreendendo os mitos reunidos na obra como narrativas que acerca das vidas e costumes desse grupo, com destaque as relações de gênero.

Por último, o artigo **“Das páginas dos livros às telas de cinema: tecnologias do gênero nas adaptações fílmicas de *Jogos Vorazes*”**, da continuidade as discussões sobre as relações de gênero, em especial das mulheres, nas Américas a partir do cinema e da literatura estadunidenses. Partindo da trilogia *Jogos Vorazes*, e suas adaptações para o cinema, discute-se os processos em torno da construção de representações acerca do feminino e do feminismo na visão dos Estados Unidos a partir da categoria de “tecnologia do gênero”, visando identificar em tais produções possíveis rupturas e continuidades de estereótipos de gênero.